

Para refletir

Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE

Um pequeno relato para refletirmos de como nunca devemos desprezar nenhum Cliente ou pessoa seja por sua aparência ou por qualquer outro motivo. Fato cada vez mais corriqueiro em grandes centros urbanos. Certo dia, estava eu trabalhando em um Banco estatal Brasileiro no setor de abertura de contas atendendo um casal, quando derrepente, um senhor bem humilde trajando roupas bem simples entrou pela porta e tentou ser atendido por dois outros atendentes que trabalhavam no mesmo setor e estavam de bate papo, sem estar atendendo ninguém. Ignorando totalmente aquele Senhor mal vestido os dois atendentes simplesmente continuaram a conversar deixando-o por mais de 5 minutos em pé. Vendo aquela cena eu virei para o senhor e disse: -Bom dia, por favor, se o senhor puder aguardar um pouquinho, assim que atender este casal atenderei o senhor imediatamente! O Senhor com um ar de felicidade exclamou: - Claro meu filho o tempo que for necessário! Ao terminar o atendimento ao casal imediatamente chamei o senhor e comecei a abertura de sua conta. Após terminar toda a parte burocrática virei a ele e perguntei: -Então senhor com quanto deseja abrir a sua conta? E ele cheio de orgulho e com ar de alívio respondeu: -Filho, com a sorte inteira do primeiro prêmio da loteria Federal!!! A agência que eu trabalhava pagava os prêmios da loteria Federal, e ao ir efetuar a conferência, bingo!!!! Realmente era toda a sorte do bilhete premiado! Eu lembro que na época ele me deu uma caixinha que girava em torno de uns US\$ 300,00. Vocês podem imaginar a cara dos dois que simplesmente desfizeram do senhor pela sua aparência e simplicidade!!! Isto é uma história qualquer e sim um fato real que aconteceu comigo em 1985. HENRIQUE GONCALVES TARANTO

Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE

Sobre o Autor

Casado, 44 anos

Source: <http://www.artigopt.com>